PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS Ciência da Computação – Gerência de Redes

PROPOSTA DE PROJETO FINAL:

Plataforma Virtual de Computação Paralela Distribuída Baseada em Plugins para Direcionamento Automático de Operações Individuais Concorrentes de Softwares Cliente à Diferentes Máquinas para Processamento

Peterson Daronch de Bem - petersondaronch@gmail.com

1 DESCRIÇÃO

A ideia consiste em um sistema de software (a **plataforma**), em nível de usuário, que realize **balanceamento de carga** de processamento e ofereça **transparência** na escolha das máquinas (com **Linux**), em redes geralmente convencionais - sem memória, nem processadores, compartilhados entre as máquinas, que executarão as **operações individuais** (funções, em C) **concorrentes** de **softwares cliente**, assim, tirando melhor proveito do poder computacional conjunto disponível. A **plataforma** irá alocar **nós** (máquinas na rede, executando o **software da plataforma**) para informar as operações (e seus argumentos) que eles devem processar. Posteriormente, ao concluir o processamento, o **nó** alocado irá **comunicar** o **nó** requerente para que o último comece a receber os resultados.

De fato, já existem sistemas parecidos com o descrito acima. Porém, ambos os identificados, os baseados na especificação MPI (Message Passing Interface) e o PVM (Parallel Virtual Machine), trabalham apenas com softwares completos rodando nos nós, e não com operações individuais. A plataforma proposta trabalhará com operações individuais, isto é, não há necessidade de desmembrar manualmente o software cliente em vários outros softwares para que cada um seja executado por um nó (possivelmente em máquinas diferentes). Além disto, o PVM trabalha com tabelas que mapeiam as solicitações aos softwares cliente, ambos devem ser colocados manualmente em cada nó. Em contraste, na plataforma proposta, os softwares cliente devem ser projetados como plugins para ela. Haverá uma biblioteca de rotinas para que softwares cliente se registrem, registrem suas operações e acessem funcionalidades da plataforma, a qual, irá propagar o software cliente automaticamente para os outros nós na rede. A propagação seguirá a política definida pelo administrador de cada nó: aceitar tudo ou escolher manualmente.